Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório localização: EBMI-Inhaca Junho-2022





Memória descritiva e justificativa

Projecto para a Retoma das obras de Reabilitação do Refeitório da Estação de Biologia Marítima de Inhaca

1. JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória ao projecto de Reabilitação do Refeitório da Estação de Biologia Marítima de Inhaca (EBMI), no Distrito Municipal Kanhaca, no Município de Maputo

O projecto que em seguida se apresenta, e submete à vossa aprovação, é composto pela presente memória descritiva e construtiva e as seguintes peças desenhadas de acordo com a lista de desenhos:

- Desenhos de Arquitectura Levantamento/Demolições/Construções;
- Desenhos de Electricidade
- Desenhos de Hidráulica

2. DESCRITIVA

2.1. Generalidades

O edifício que se pretende reabilitar, localiza-se na parte baixa da EBMI, próximo à praia. Devido ao crescente número de estudantes e pesquisadores que afluem à EBMI para a realização de actividades acadêmicas e de investigação, há necessidade de retoma as obras de reabilitação do espaço do refeitório para albergar os utentes.

O edifício é de piso único e é composto por 9 compartimentos. Pretende-se que com a retoma dos trabalhos de reabilitação e ampliação, sejam corrigidos alguns erros no que tange a instalação Elétrica e bem como a eliminação do Chaminé para melhor funcionamento da cozinha.

A intervenção irá consistir também no tratamento da estrutura de cobertura existente, colocação da nova cobertura chapa de ferro galvanizado e da colocação do tecto falso, bem como assentamento de tijoleira e azulejos e pintura geral do edifício.

2.2. Resumo de áreas:

Espaço/Função	Área (m2)
Varanda Social	12.07
Arrumos	6.12
Refeitório	68.98
Distribuição/Lavagem/Servir	27.33
Despensa	8.11
Cozinha	16.00
Sala de Preparação	8.60
Armazém de frio	10.60
Área Construída	157.81
Área Coberta	157.81

3. CONSTRUTIVA

O edifício será construído segundo as técnicas correntes em Moçambique e utilizando os materiais e procedimentos habituais. As principais características da construção são:

3.1. Revestimentos

3.1.1. Em alvenarias e tectos

Todas as alvenarias a pintar serão revestidas a tinta de água e esmalte (cores verde e branca), de primeira qualidade sobre primário apropriado.

O tecto será em placas de gesso cartonado, revestido com massa apropriada e pintado a tinta de água (cor Branca).

3.1.2. Pavimentos

Os pavimentos interiores serão revestidos a tijoleira cerâmica com as seguintes dimensões; Casas de banho, arrumos, sala de frio e sala de preparação 300x300 mm e o restante das áreas com tijoleiras de 600x600 mm.

3.1.3. Em elementos metálicos

Todas as peças metálicas, depois de previamente limpas e preparadas, serão aparelhadas com tinta primária e subcapas (anticorrosivas) convenientes e levarão um acabamento a pintura esmalte, sendo as cores à escolha do dono da obra.

3.1.4. Em elementos de madeira

Todas as marcenarias interiores serão tratadas contra o ataque de insectos e fungos e serão acabadas a tinta de esmalte/verniz apropriado.

4. Coberturas

A cobertura será em chapa de ferro galvanizado e lacada do tipo IBR com 0.60m de espessura, assente sobre estrutura de madeira de acordo o projecto.

5. CAIXILHARIA

5.1. Portas de madeira

Todas as portas em madeira serão de chanfuta (Afzélia Quanzensis), de boa qualidade, seca ao teor de humidade correcto para a zona de Maputo (com exposição ao vento do mar), isenta de fendas e falhas, incluindo a caixilharia de rede mosquiteira.

6. Ferragens

As ferragens serão de latão maciço e/ou material resistente e recomendável para zonas de litoral sempre que possível e recomendável. Todas as peças serão montadas com parafusos adequados

Ampliação e Reabilitação do Refeitório • EBMI

quer no tamanho, quer no material, quer no formato da cabeça, sendo a regra que os parafusos serão do mesmo metal que as peças que fixam. Todas as peças deverão ser perfeitamente limpas

e lubrificadas para a entrega da obra.

7. PROJECTOS DE ESPECIALIDADE

Todos os projectos de especialidade são baseados na instalação existente e no projecto

previamente apresentado e objecto de estudo por especialista e aprovação por entidade

competente.

7.1. Instalação eléctrica

A instalação eléctrica, tanto no interior como no exterior do edifício será objecto de projecto

próprio elaborado por especialista, e submetido à aprovação das autoridades competentes.

7.2. Abastecimento de água e saneamento

O abastecimento de água e saneamento serão objecto de projecto próprio elaborado por

especialista, e submetido à aprovação das autoridades competentes.

8. CONCLUSÃO

No final dos trabalhos, serão removidos todos os materiais de Reabilitação e entulhos, ficando o

edifício regularizado e limpo. Serão também limpos os vidros.

EM TUDO O OMISSO, SERÁ A OBRA EXECUTADA EM CONFORMIDADE COM O

PROJECTO, REGULAMENTO GERAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS, E AS "REGRAS

DE ARTE" EM VIGOR.

Maputo, maio de 2022

4

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. Condições gerais

1.1. Especificações

O Empreiteiro deve conferir o número de páginas destas especificações e, no caso de qualquer falta ou ilegibilidade, requerer ao Dono da Obra a sua substituição.

Não haverá qualquer compensação a pagar ao Empreiteiro por erros que possam resultar por estas faltas ou omissões.

1.2. **Desenhos**

O Empreiteiro deve certificar-se de que possui todos os desenhos que constam na lista de desenhos anexa.

A DIM deve ser notificada acerca de qualquer variação em relação aos desenhos e às especificações e de qualquer discrepância entre eles. Qualquer variação ou reclamação para pagamentos por variações só será pagável uma vez sancionada por escrito DIM, antes do respectivo trabalho ou variação ser executado.

1.3. Níveis e dimensões

A Reabilitação deve ser feita nas condições indicadas nos desenhos. Onde estejam indicadas cotas, devem ser estas tomadas sempre de preferência a leituras feitas a escala e os desenhos a escalas maiores deverão sempre ser usados de preferência aos desenhos a escalas menores.

Faz-se notar que as dimensões indicadas em plantas são dimensões em "Toscos" e as dimensões indicadas em cortes são dimensões de "Limpos"

1.4. Guarda e iluminação

O Empreiteiro é responsável pela segurança da obra, e deverá manter os necessários guardas providenciando a sua acomodação e iluminação.

1.5. Protecção dos trabalhos

O Empreiteiro é responsável pela protecção adequada de toda a obra quanto a tempestades e trovoadas, chuvas, geada ou tempo inclemente em geral, águas superficiais e/ou freáticas. Deverá ainda fornecer e operar todos os sistemas de bombagem necessários a manutenção, bem assim como qualquer protecção de trabalhos acabados. Em caso de danos provocados

por qualquer daquelas causas ou ainda por incúria dos seus trabalhadores ou visitantes, o empreiteiro deverá executar as necessárias reparações à sua custa.

1.6. **Sub-empreitadas**

O Empreiteiro deve obter dos sub-empreiteiros as informações necessárias para a execução de roços ou outros trabalhos, que assegurem a execução correcta das sub-empreitadas. Em caso de faltas ou defeitos que resultem da falta dessas informações e trabalhos complementares, os custos dos trabalhos necessários a qualquer alteração ou reparação serão da responsabilidade do Empreiteiro.

1.7. Armazéns e escritório

O Empreiteiro é responsável pela instalação de instalações provisórias, destinadas ao armazenamento de materiais pereciveis ou não, e de um escritório e abrigo, para o pessoal, que demolirá e removerá do local da obra antes da sua recepção provisória.

1.8. Condições sanitárias durante a Reabilitação

O Empreiteiro deve reabilitar instalações sanitárias adequadas ao uso pelo seu pessoal e será responsável pelo seu comportamento sanitário. As instalações sanitárias serão removidas à custa do Empreiteiro no final da obra e o terreno regularizado e limpo.

Deverá tambem garantir o local e as condições para que os trabalhadores tomem as suas refeições em condições dignas, protegidos das intemperies e com condições de mobilia adequada.

1.9. **Encarregado**

O Empreiteiro manterá um encarregado geral da obra, de comprovada competência, no estaleiro durante as horas normais de trabalho, que estará autorizado para receber e cumprir ordens do Arquitecto ou fiscal.

1.10. Atrasos nas entregas de materiais

O Empreiteiro deverá colocar todas as encomendas de materiais necessários à obra atempadamente e será inteiramente responsável por qualquer atraso na entrega de qualquer material.

1.11. Cartaz/Placa de Obra

O Empreiteiro deve fornecer, erigir e remover, no fim da obra, um cartaz em material resistente, com indicações a serem fornecidas pelo Dono da Obra .

1.12. Amostras

O Empreiteiro deverá fornecer, a tempo de evitar quaisquer atrazos, todas as amostras exigidas pelo Arquitecto, que poderá rejeitar qualquer material ou trabalho que não corresponda às amostras aprovadas.

1.13. Limpezas, lubrificações, polimentos

O Empreiteiro é responsável por entregar a Obra para a sua recepção provisória em perfeito estado de limpeza, com todas as peças móveis e equipamentos lubrificados e operacionais, pavimentos encerados e polidos, vidros limpos, aparelhos Anfiteatro Clínico limpos e desinfectados, tubagens desobstruídas e sem areias ou resíduos, pingos de tinta removidos das superfícies, aparelhos de iluminação sem pó nas superfícies superiores ou interiores, etc.

O empreiteiro fará prova de que procedeu à desinfestação de toda a obra incluindo os esgotos.

1.14. Preservação e protecção das árvores

a) Preservação de árvores no local dos trabalhos

As directivas para a protecção das árvores no local da obra durante a Reabilitação estão incluídas na documentação do contrato, incluindo multas apropriadas.

A implantação de ruas/passeios e edifícios deve ser feita considerando os levantamentos horizontais e verticais, ex., altura da base de cada espécime. *As particularidades são medidas a 1 500 mm acima do chão. Se necessário o nível dentro da copa da árvore, somente metade da área deve ser alterada, para cima ou para baixo.*

Passagens de serviços, cabos, etc., devem evitar as áreas de copas das árvores anteriormente mencionadas. Se tal não se puder evitar, devem estes passar a um mínimo de 3 metros dos caules ou troncos, só de um lado.

b) As árvores devem ser protegidas durante todo o tempo da ocupação do local da obra pelo Empreiteiro e pelos Sub empreiteiros, como se segue:

- a) Vedação de árvores, individualmente ou em grupos com uma cerca de troncos de madeira ou de rede de ferro, 1 200 mm de altura, a linha da cerca deve ter a extensão da copa ou onde as circunstâncias o exigirem, não menor de 3m de distância do tronco. A norma da cerca deve ser aprovada pela Fiscalização. Este trabalho deve estar completo antes do início de qualquer obra no local.
- b) Nenhum veículo deve ter acesso a zonas vedadas em volta das árvores. Estas áreas não deverão ser usadas como armazém de nenhum material ou para área de Reabilitação, tal como mistura de cimentos ou decantação de líquidos.
- c) As árvores devem ser regadas semanalmente durante os meses de verão de Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, à média de 100 litros por árvore, por semana.
- d) Onde houver raízes de árvore, acima de 100mm de diâmetro, encontradas em valas ou fundações, estas devem ser serradas rentes e de modo limpo.
- e) As partes aéreas da árvore, o tronco e a copa devem ser protegidas de danos mecânicos a todo o momento. O Empreiteiro deve indicar caminhos adequados a veículos de Reabilitação. Onde for necessário o corte para acomodar os trabalhos de Reabilitação, deve obter-se uma autorização escrita da Fiscalização e o trabalho de poda deve ser executado por um sub-empreiteiro especialista aprovado.
- f) Se ocorrer algum dano às árvores acima mencionadas, a Fiscalização deve ser informado imediatamente de modo a permitir remediar o melhor possível.

2. **Movimento de Terras**

2.1. Classificação dos materiais

A seguinte classificação dos materiais a serem escavados deve ser tomada como guia para estabelecimento do seu grau de dureza.

O Empreiteiro deve certificar-se, por exame directo, da natureza dos materiais a escavar. Não serão satisfeitos quaisquer pagamentos extras que resultem da falta de consideração deste ponto.

a) Material da classe "C"

Significa granito, quartzite ou rocha de dureza semelhante ou maior ou penedos e calhaus acima de 0,03 m3 que, na opinião do Arquitecto, necessitam de meios mecânicos de remoção, furação ou utilização de explosivos.

b) Material da classe "B"

Significa qualquer rocha não descrita na classe "C", acima, que requeira equipamento pneumático para a sua remoção eficiente.

c) Material da classe "A"

Inclui todos os materiais que possam ser escavados sem meios mecânicos, não incluídos nas classes "B" e "C", acima, e incluindo aterros, lamas, argila e detritos.

2.12. Solos vegetais - Arranjos exteriores/Jardinagem

Os trabalhos de preparação do terreno e de jardinagem não fazem parte do contrato.

O Empreiteiro uma vez concluido os seus trabalhos deverá fazer a repozição de solos para as cotas e niveis do projecto e deverá assegurar que o seu pessoal não danificará o trabalho de jardinagem executado ou em progresso.

Todas as superfícies de jardim ou plantas serão acabadas com 100mm de terra vegetal adubada com estrume orgânico devidamente curtido e livre de parasitas.

a) Níveis

O terreno será nivelado para as cotas constantes no projecto quer nas zonas pavimentadas, quer nas zonas não pavimentadas.

O Empreiteiro terá o máximo cuidado em assegurar que as cotas finais serão obtidas à superfície do terreno pronto a plantar.

b) Remoção e conservação do solo

A terra orgânica será retirada da superfície de qualquer área a nivelar, amontoada em local conveniente e voltada a espalhar depois do nivelamento geral da base estar completo.

No caso da sub-empreitada de jardinagem necessitar de solos importados, o Empreiteiro assegurar-se-á junto daquela sub-empreiteira da espessura do solo necessária e deixará o terreno preparado para obtenção dos níveis finais depois do espalhamento dos solos importados.

Na preparação do nivelamento do terreno haverá o máximo cuidado por forma a assegurarse que não haverá enterramento ou espalhamento de detritos da obra, orgânicos ou inorgânicos, e de que a cobertura e protecção de tubagens está completa antes do fechar das valas.

O Empreiteiro é responsável pela coordenação do trabalho das várias sub-empreiteiras e pela execução do trabalho de abertura e refechamento das valas necessárias à passagem de tubos, cabos eléctricos e telefónicos, esgotos, etc.

c) Conservação e tratamento de árvores existentes

Todas as árvores e arbustos existentes no terreno e fora do limite das fundações serão conservadas podadas e tratadas no início da obra por especialistas, e protegidas contra qualquer dano que possam a vir a sofrer durante a Reabilitação.

A Fiscalização determinará quais as árvores e arbustos a abater fora daqueles limites.

O material lenhoso resultante deverá ser removido à custa do Empreiteiro e ficará de sua propriedade.

Ver os cuidados definidos em "condições gerais".

3.1. Armazenamento dos materiais

O aço das armaduras, o cimento e os agregados serão armazenados na obra por forma a evitar a sua deterioração ou contaminação.

O cimento será armazenado em local protegido, bem ventilado e com pavimento acima do nível natural do solo. Os agregados das várias granulometrias serão amontoados em volumes separados e numa superfície dura e limpa. Qualquer material que, na opinião da Fiscalização, esteja deteriorado e tenha sido contaminado ou estragado, será imediatamente

removido do local da obra pelo Empreiteiro, após a recepção de instrução escrita pelo Arquitecto.

3.2. Cimento

O cimento a utilizar na obra será Portland, de presa normal e em conformidade com os regulamentos em vigor.

O Empreiteiro deve submeter à Fiscalização, quando requerido, um certificado de fabrico de qualquer dos lotes de cimento entregues na obra. O Arquitecto pode, à sua discrição, solicitar que sejam feitos testes às amostras colhidas na obra.

3.3. **Agregados**

Todos os agregados devem cumprir com as condições de qualidade expressas nos regulamentos adoptados em Moçambique. Amostras dos agregados das diversas granulometrias e de areia ou areias podem ser requeridas pela Fiscalização para a sua aprovação e todo o material usado na obra deve ser da mesma qualidade das amostras aprovadas.

Todos os agregados devem ser limpos, sem poeiras, terra ou outras impurezas ou matéria vegetal.

3.4. **Brita**

As britas para fabricação de betões serão crivadas para separação de sarriscas e devem ser calhaus naturais ou pedra britada de dureza semelhante à do granito.

A brita deve ser aproximadamente cúbica e sem tendência a lascar.

As britas aceitáveis para os diversos betões devem poder passar num anel circular com os diâmetros máximos de:

betão simples ao traço - 1:4:8 - anel de 50 mm;

betão simples ao traço - 1:3:6 - anel de 38 mm;

betão armado ao traço - 1:2:4 - anel de 19 mm;

betão armado ao traço - 1:1 1/2:3 - anel de 19 mm.

3.5. Areia

Agregados finos e areia para betões devem ser areia do rio lavada ou areia de britadeira. Os grãos devem ser do tamanho uniforme, mas conter uma mistura equilibrada de grãos finos e grossos, até 5 mm. Antes de misturada com os agregados e britas, a areia deve ser crivada e perfeitamente lavada.

3.6. **Água**

A água a usar na fabricação dos betões, argamassas e betonilhas será limpa, fresca, livre de impurezas vegetais ou minerais ou outras substâncias em suspensão ou dissolvidas.

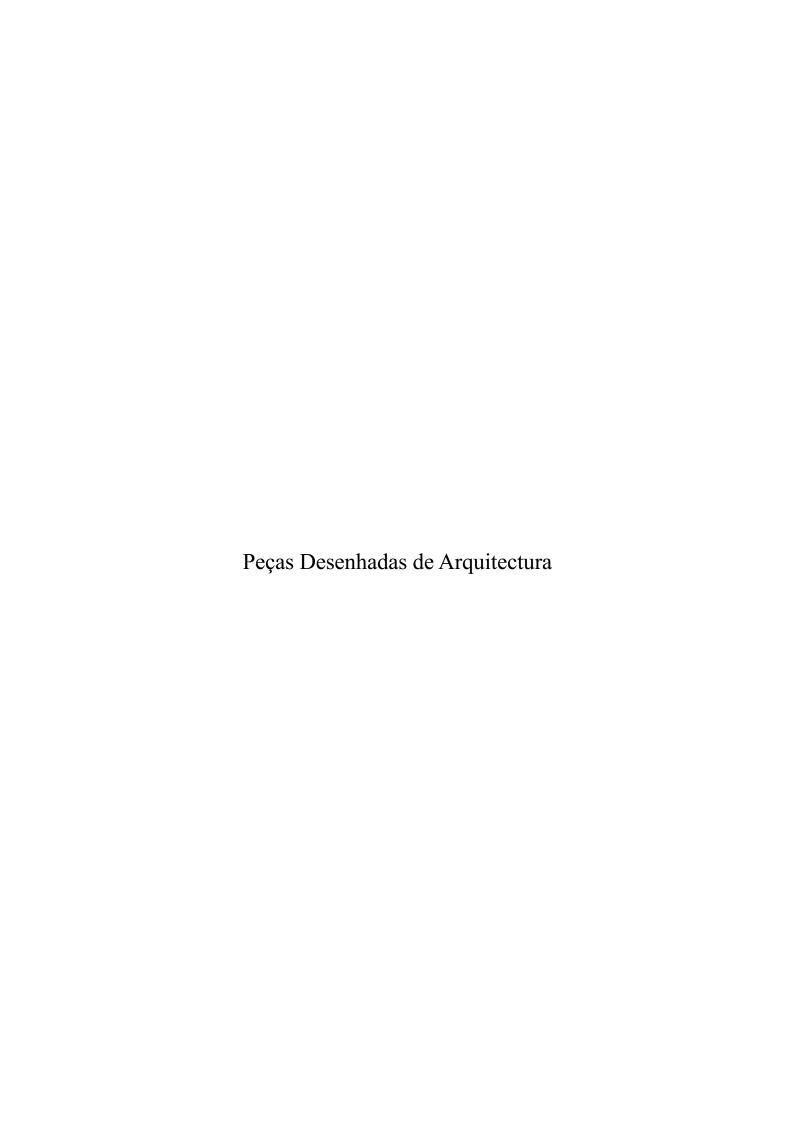
3.7. Aditivos

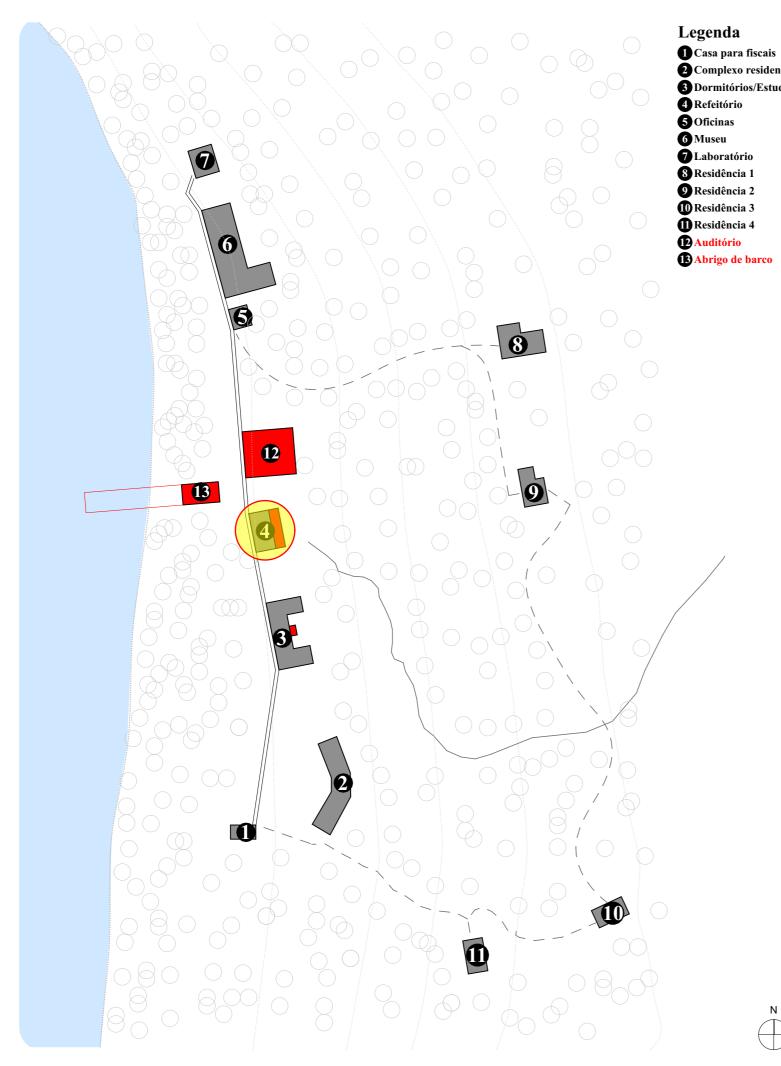
O uso de aditivos, tais como plastificantes, aceleradores de presa, retardantes de presa, agentes expansivos, agregantes, colorantes ou impermeabilizantes, ou qualquer material que substitua parcialmente o cimento, deve ser submetido à aprovação da Fiscalização e qualquer teste que eles possam requerer a esse respeito.

Quando forem aprovados aditivos contendo cloreto de cálcio este não pode exceder 2% do peso do cimento na mistura.

3.8. Endurecedor de betonilha

Todos os pavimentos interiores em betonilha serão tratados com um produto endurecedor e anti-poeira do tipo "Multidurashake 60" e "multicure 300 c" nas dosagens recomendadas pelo fabricante.





2 Complexo residencial

3 Dormitórios/Estudantes







Dono da obra:



Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP XXXXXXXX

Verificado por:

DIM

Títulos:

Projecto nº

Implantação

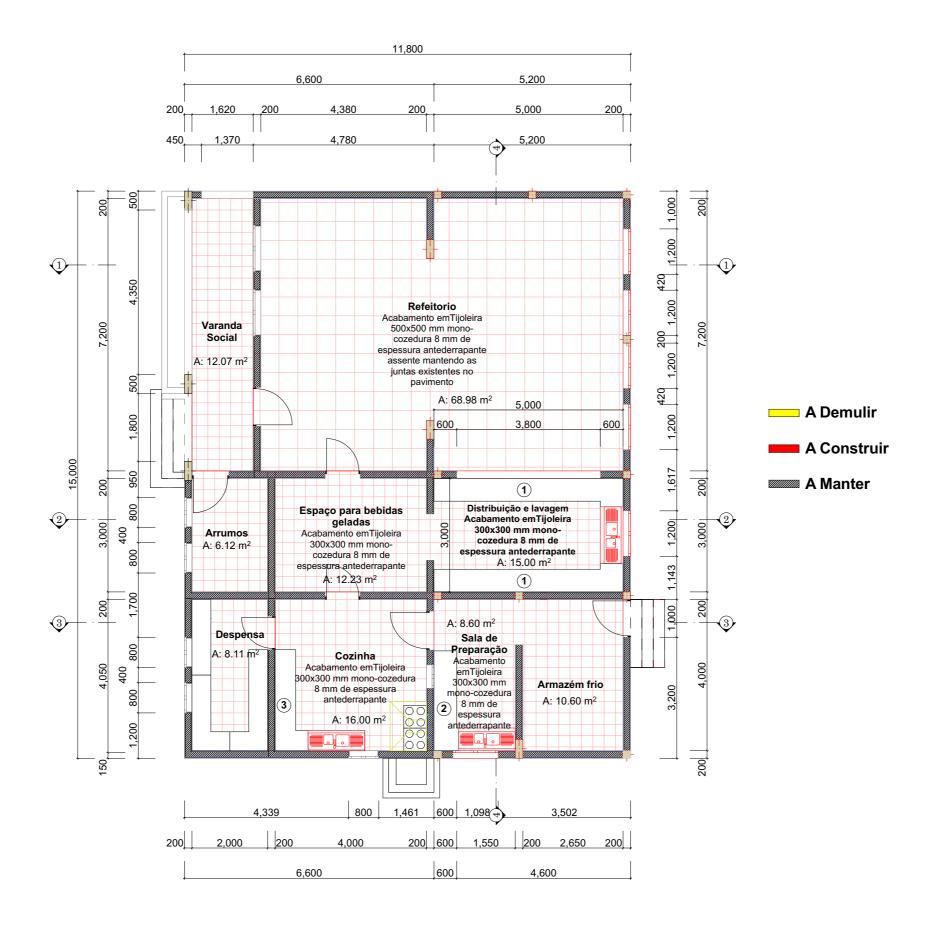
Escala:	1:1, 1:1.70, 1:1.92	
Folha:	A3	
Data:	5/20/2022	

₩₩₩

_	
Data	Verif.
	Data

Desenho nº:





Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP

Verificado por: **DIM**

Títulos:

Planta de Piso - [Alterações]

1:100	Escala:	
A3	Folha:	
5/20/2022	Data:	
#PIn	Projecto nº	

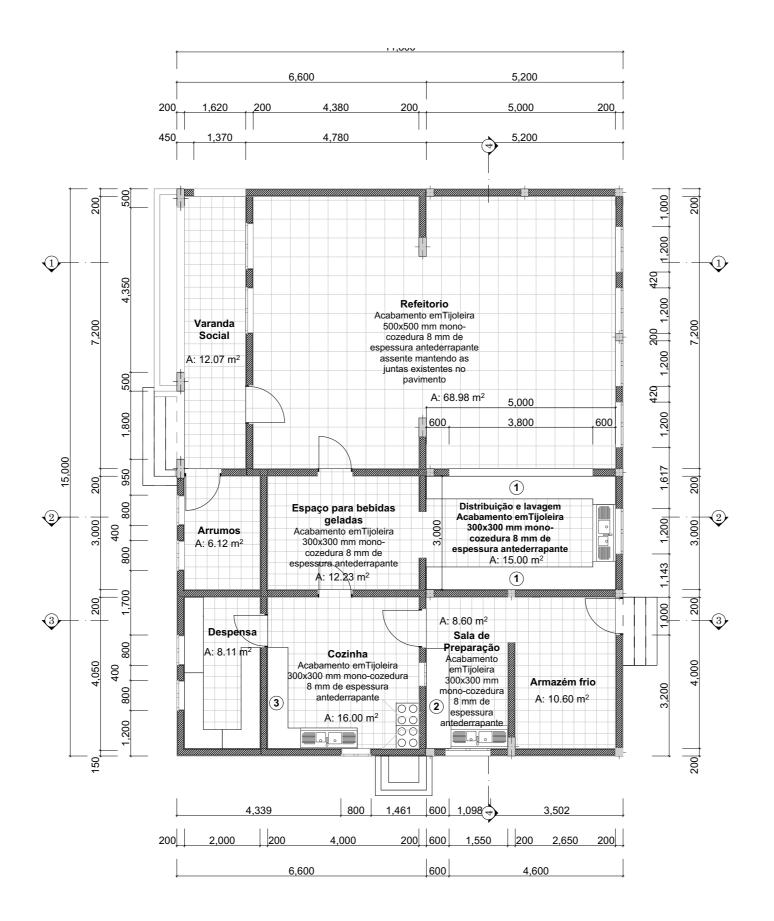
Designação das alterações	Data	Verif.
-		

₩₩₩:EITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.pln

Desenho nº:

4/21





Ground Floor (31) 1:100

Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Face.

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP xxxxxxxxx

Verificado por: **DIM**

Títulos:

planta Proposta

Escala:	1:100
Folha:	А3
Data:	5/20/2022
Projecto nº	#Pin

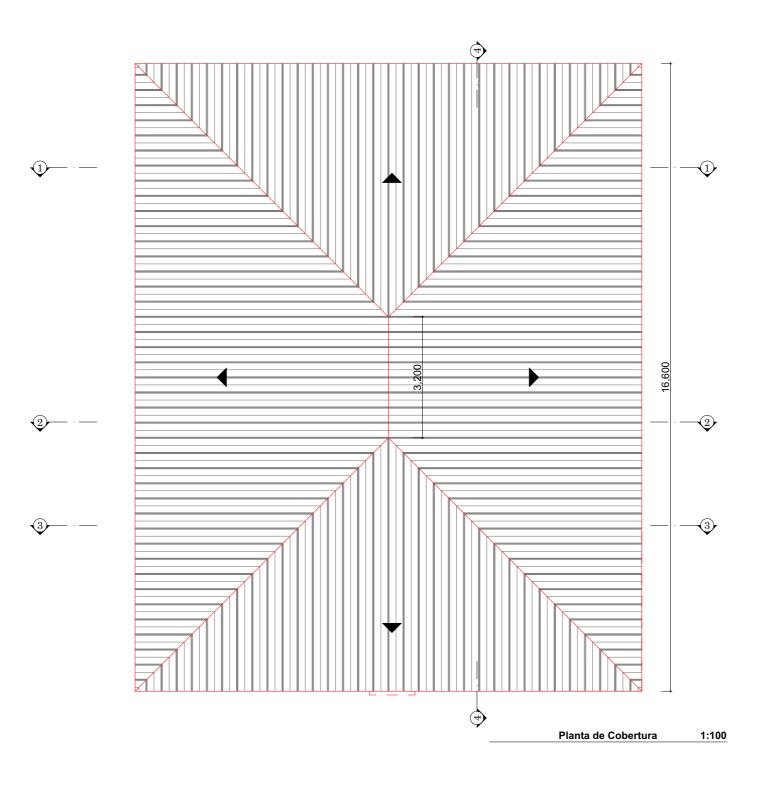
###:EITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.pln

-		
Designação das alterações	Data	Verif.
		_
		-
		_
		

Desenho nº:

5/21





Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

A Demulir

A Manter

A Construir

Ante-projecto

Projectado por: **DIM, DPEP XXXXXXXXX**

Verificado por:

DIM

Títulos:

Planta de Cobertura - [Situação Futura]

 Escala:
 1:100

 Folha:
 A3

 Data:
 5/20/2022

 Projecto n°
 #PIn

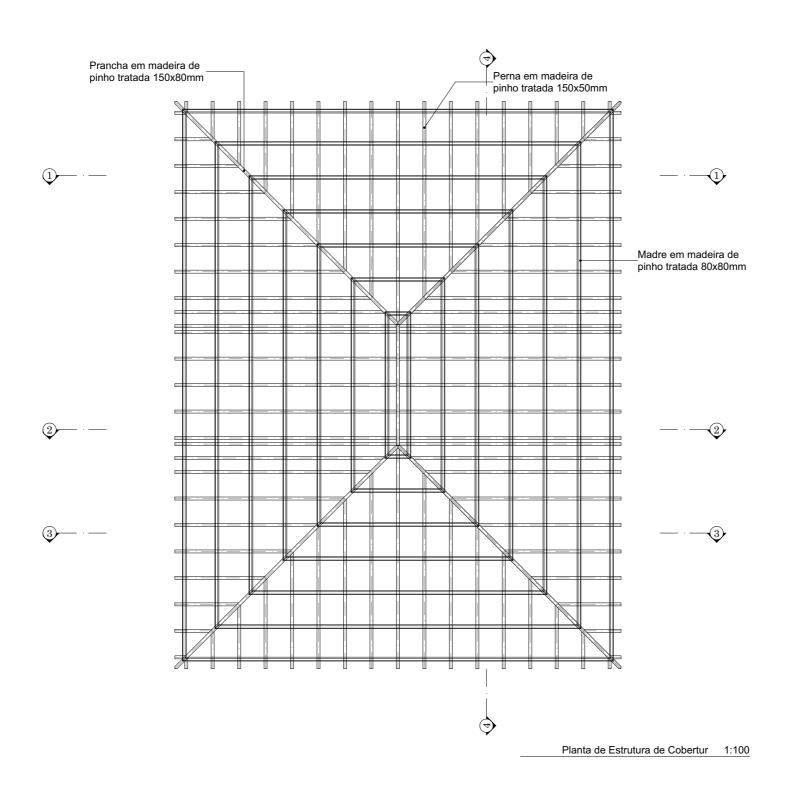
Æ⊞£EITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.pln

Designação das alterações	Data	Verif.	

Desenho nº:

6/₂₁ AR.10





A Demulir

A Construir

A Manter

Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP xxxxxxxxx

Verificado por:

Títulos:

Planta de Estrutura de Cobertur -[Situação Futura]

Escala: 1:100
Folha: A3
Data: 5/20/2022
Projecto nº #PIn

Designação das alterações

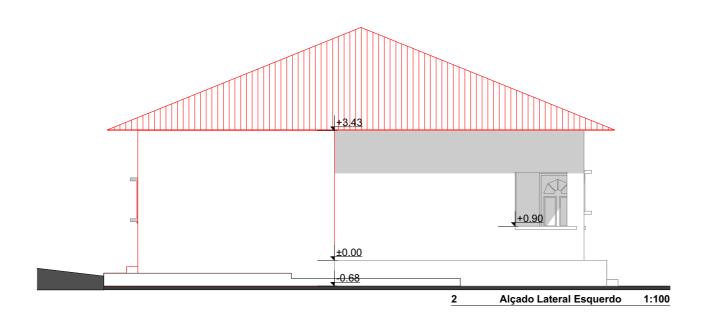
Data Verif.

Desenho nº:

7/21







UNIVERSIDADE E D U A R D O MONDLANE

Dono da obra:

Obra:

A Demulir

A Manter

A Construir

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP XXXXXXXX

Verificado por:

DIM

Títulos:

Alçados

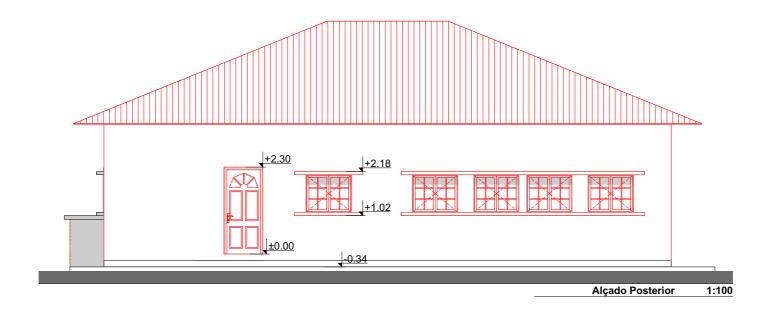
Escala:	1:100
Folha:	А3
Data:	5/20/2022
Projecto nº	#PIn

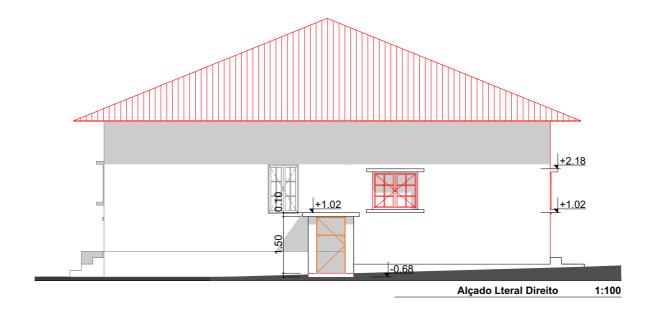
₩₩£EITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.pln

Designação das alterações	Data	Verif.

Desenho nº:







Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

A Demulir

Manter

A Construir

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP

Verificado por:

DIM

Títulos:

Alçados

Escala:	1:100
Folha:	А3
Data:	5/20/2022

₩₩₩:EITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.pln

Designação das alterações	Data	Verif.
<u></u>		

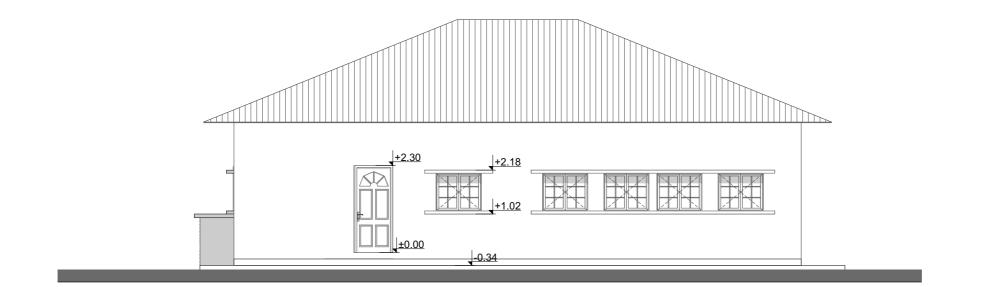
Desenho nº:

1/21 AR.13





F1 Alçado Frontal (3) 1:100



Dono da obra: UNIVERSIDADE E D U A R D O MONDLANE

Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Ante-projecto

Projectado por: **DIM, DPEP XXXXXXXXXX**

Verificado por: DIM

Títulos:

alcados Posposta

1:100 Escala: А3 5/20/2022 Data:

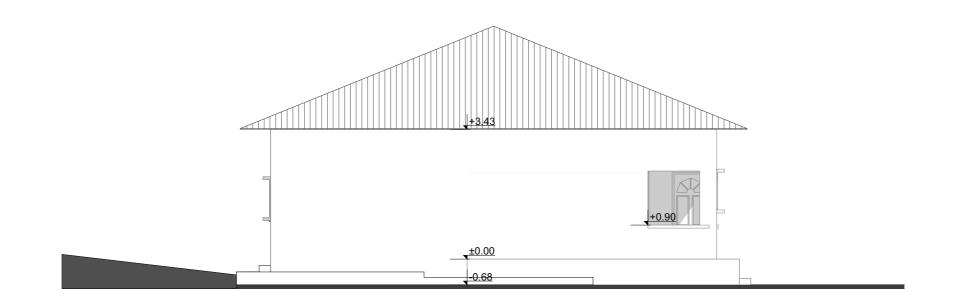
₩₩₩

Designação das alterações	Data	Verif.
·		
-		

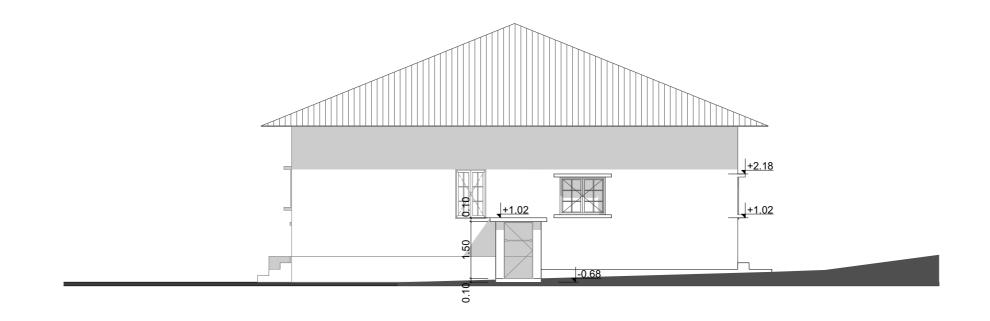
Desenho nº:

10/21





F2 Alçado Lateral Esquerdo (4) 1:100



F4

Alçado Lateral Direito (4) 1:100 Dono da obra:



Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Ante-projecto

Projectado por: **DIM, DPEP XXXXXXXXXX**

Verificado por: DIM

Títulos:

alcados pospostos

1:100 Escala: А3 5/20/2022 Data:

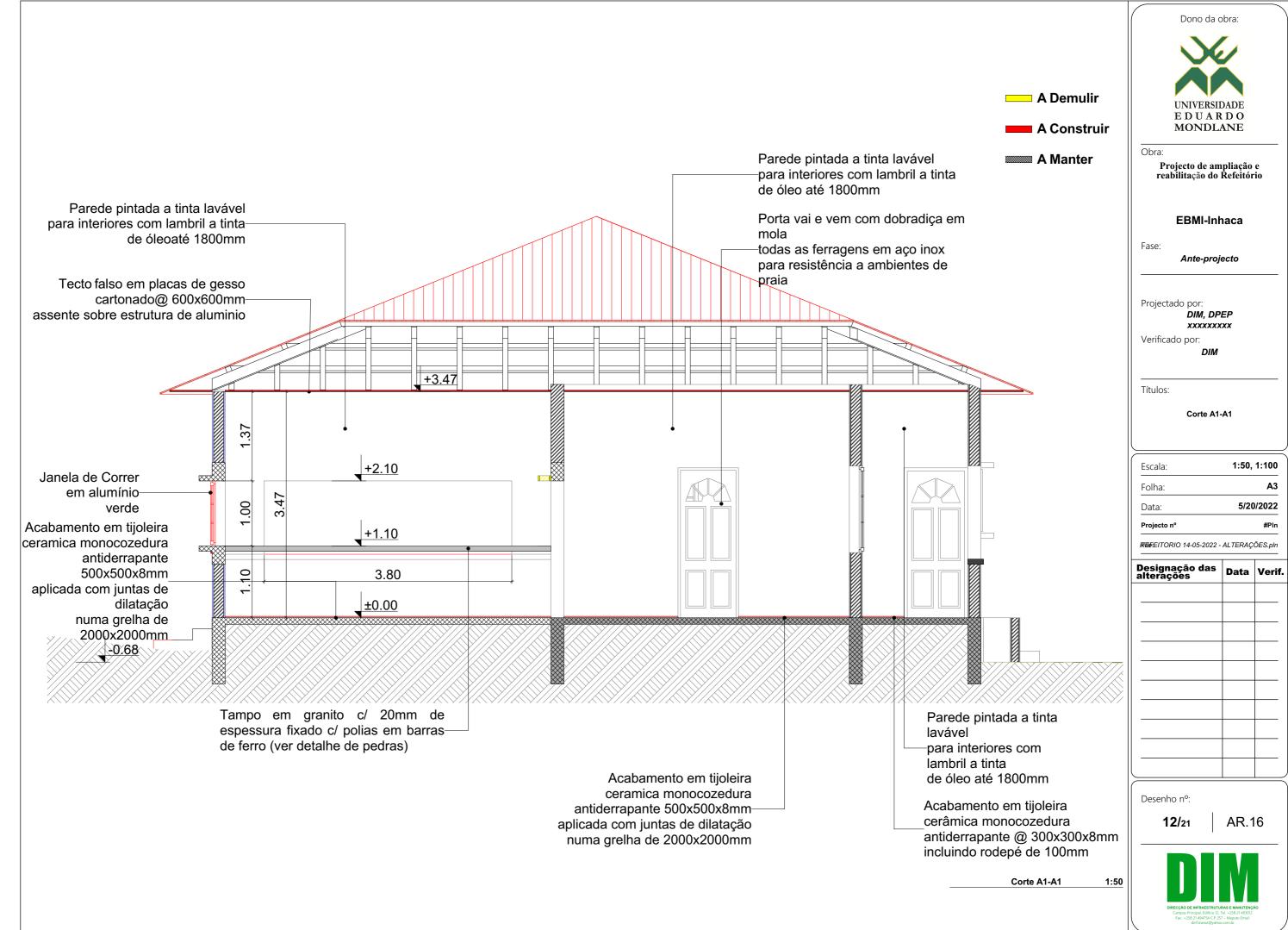
₩₩₩

Designação das alterações	Data	Verif.
		-

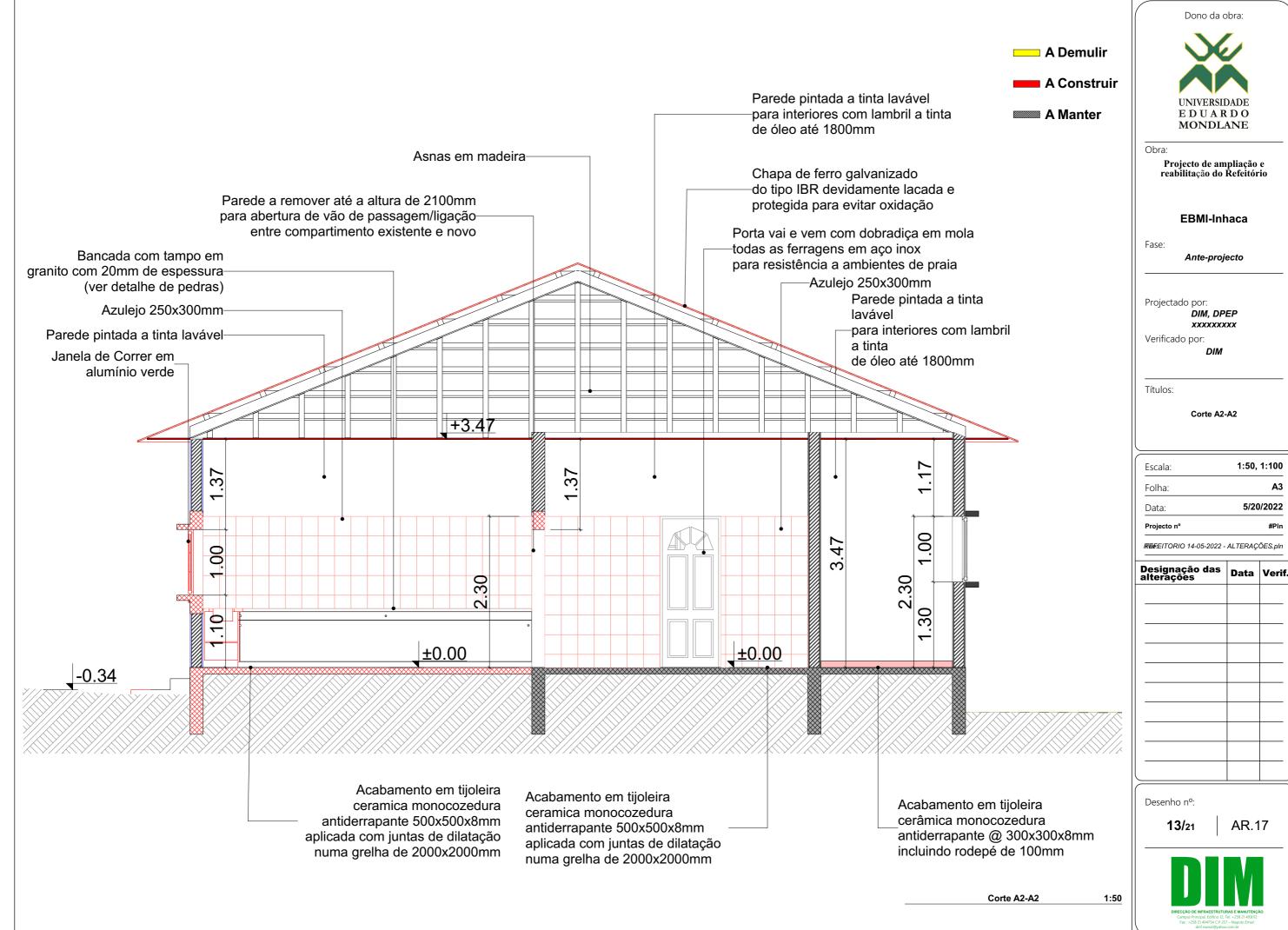
Desenho nº:

11/21

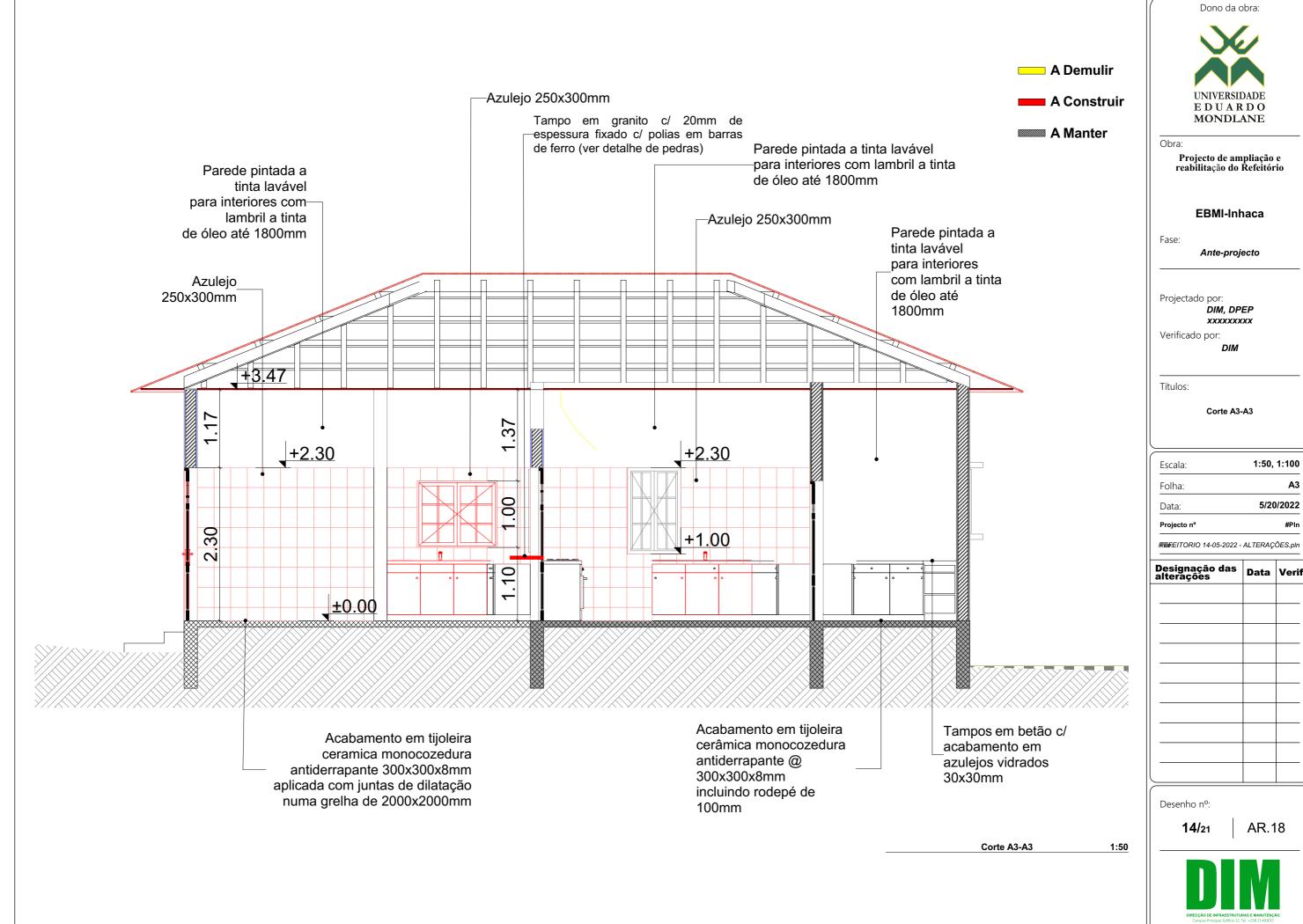




esignação das Iterações	Data	Verif.
		



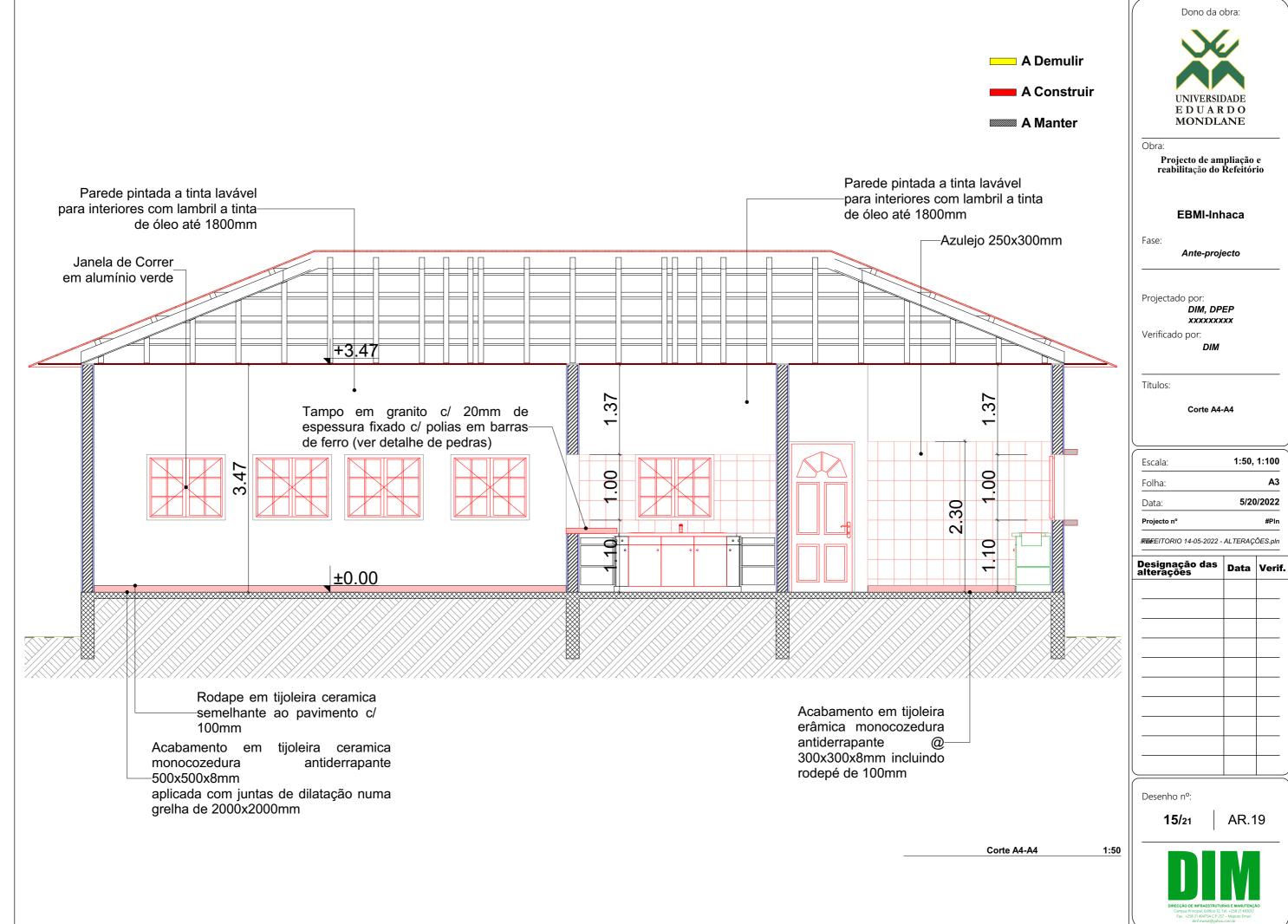
		_
Designação das alterações	Data	Verif.
		$\overline{}$

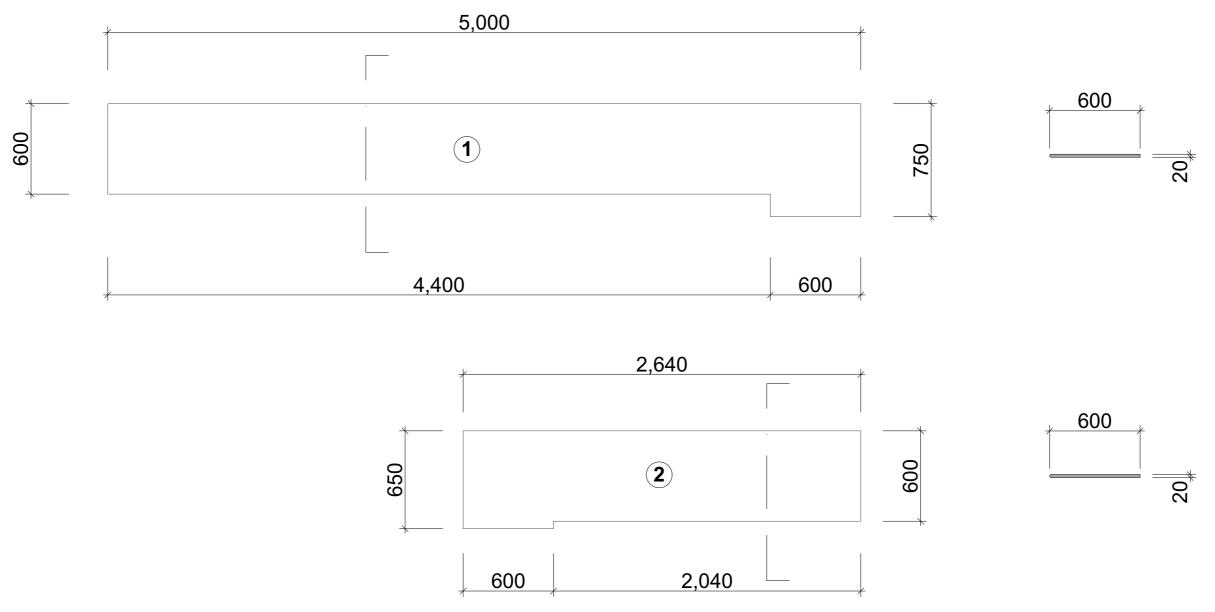


1:50, 1:100

Data	Verif.
	Data







1; 2 e 3 - Tampos em granito c/ 20mm de espessura, assentes sobre armarios da cozinha

Dono da obra: E D U A R D O MONDLANE

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Ante-projecto

DIM, DPEP

Verificado por:

DIM

Títulos:

Pormenor dos Tampos das Bancadas

1:25.11	Escala:	
А3	Folha:	
5/20/2022	Data:	
#PIn	Projecto nº	

₩₩£EITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.pln

Designação das alterações	Data	Verif.
aiterações		
-		
_		
-		-

Desenho nº:

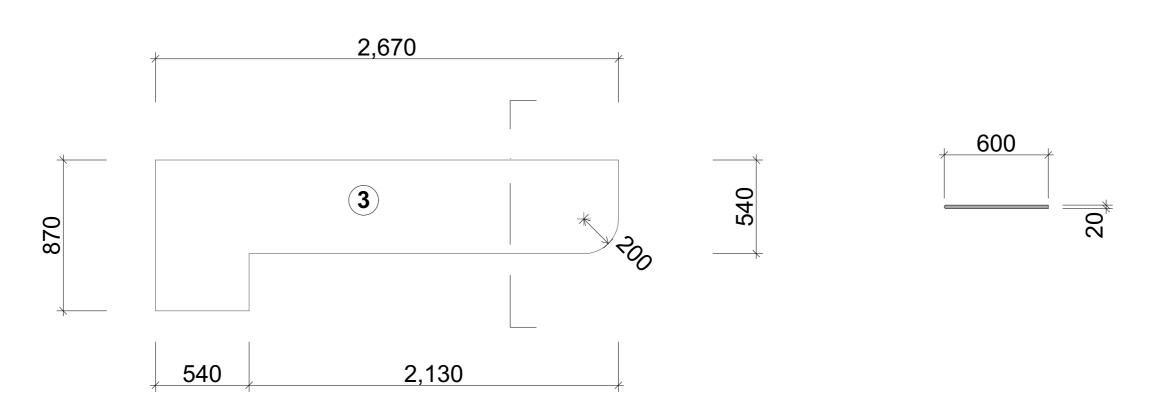
16/21

AR.20

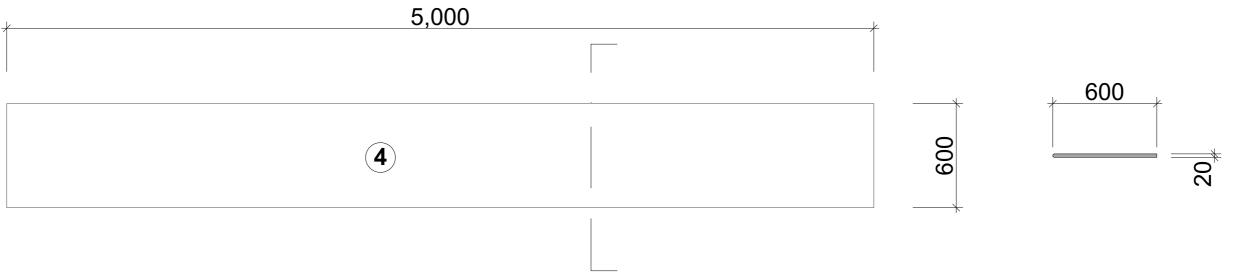


Pormenor dos Tampos 1 e 2

1:25.11



1; 2 e 3 - Tampos em granito c/ 20mm de espessura, assentes sobre armarios da cozinha



4 - Tampo em granito c/ 20mm de espessura afixado c/ polias de barras de ferro

Pormenor dos Tampos 3 e 4 1:21.81

UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Face

Ante-projecto

rojectado por

DIM, DPEP

Verificado por:

. DI

Títulos:

Pormenor dos Tampos

Projecto nº	#Pin
Data:	5/20/2022
Folha:	А3
Escala:	1:21.81

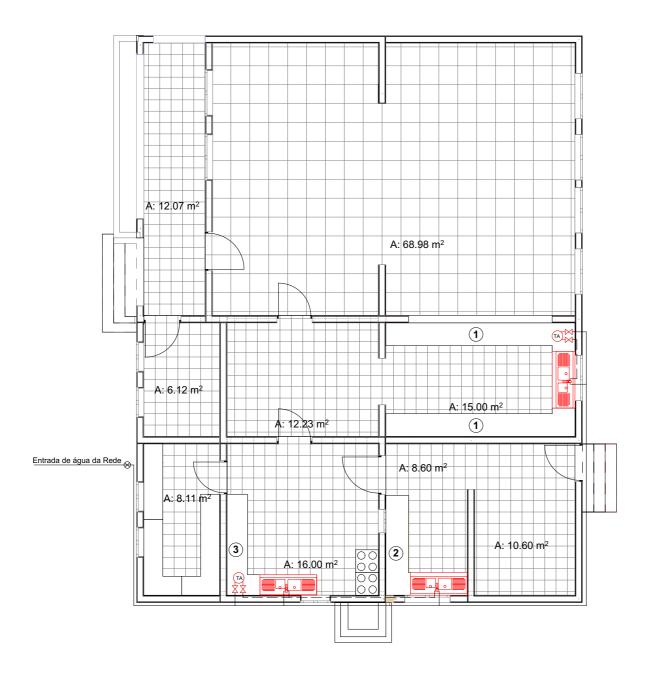
Designação das Data Ve		
Designação das alterações	Data	verii
		\vdash
-		
		<u> </u>
-		
		<u> </u>

	_
Desenho	no.
Descillo	11 .

17/21 AR.21



Peças Desenhadas de Hidraulia



LEGENDA: RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS FRIA EM IPS ---> RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA QUENTE EM PPR TERMO ACUMULADOR MISTURADOR A CONSTRUIR A MANTER

Dono da obra:



Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP XXXXXXXX

Verificado por:

DIM

Títulos:

Abastecimento de Agua

Escala:	1:100
Folha:	А3
Data:	2022/05/24
Projecto nº	#PIn

REFEITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.bpn

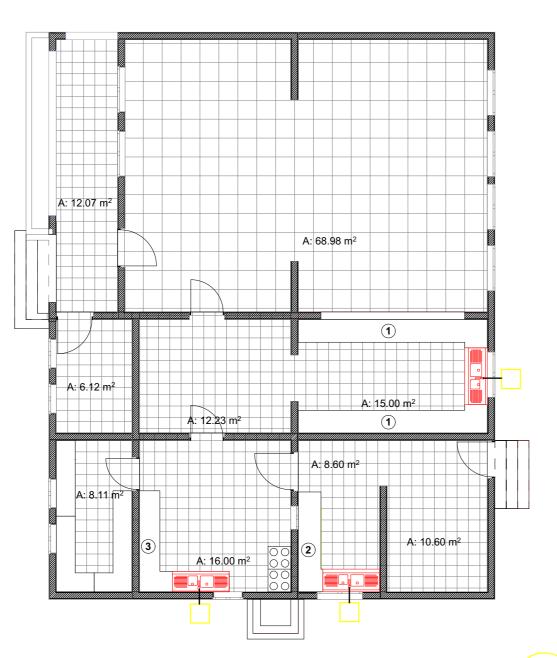
Designação das alterações	Data	Verif.
	•	=

Desenho nº:

20/24

AR.24

Planta de Abastecimento de Agua 1:100



DRENO

Planta de Saneamento 1:100

Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP xxxxxxxxx

DIM

Verificado por:

Títulos:

Projecto nº

Saneamento - A Demulir

 Escala:
 1:100

 Folha:
 A3

 Data:
 2022/05/24

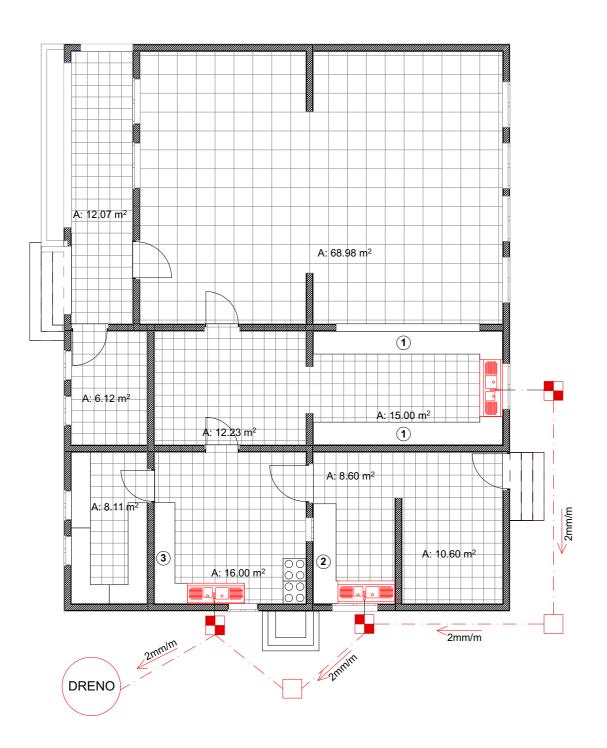
REIGEITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.bpn

Designação das alterações

Data Verif.

Desenho nº:

18/24



LEGENDA:

TUBAGEM DE ÁGUAS BRANCAS EM PVC RÍGIDO Ø 75 MM

CAIXA DE INSPECÇÃO DE ÁGUAS BRANCAS (0.60X0.60) M

CAIXA DE RETENÇÃO DE GORDURAS (1.20X0.60) M

SENTIDO DE ESCOAMENTO

2 mm/m INCLINAÇÃO DA TUBAGEM

A CONSTRUIR

A MANTER

Dono da obra:



Obra

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP

Verificado por:

DIM

Títulos:

Saneamento - A Construir

Escala: 1:100
Folha: A3
Data: 2022/05/24
Projecto n° #PIn

REIGEITORIO 14-05-2022 - ALTERAÇÕES.bpn

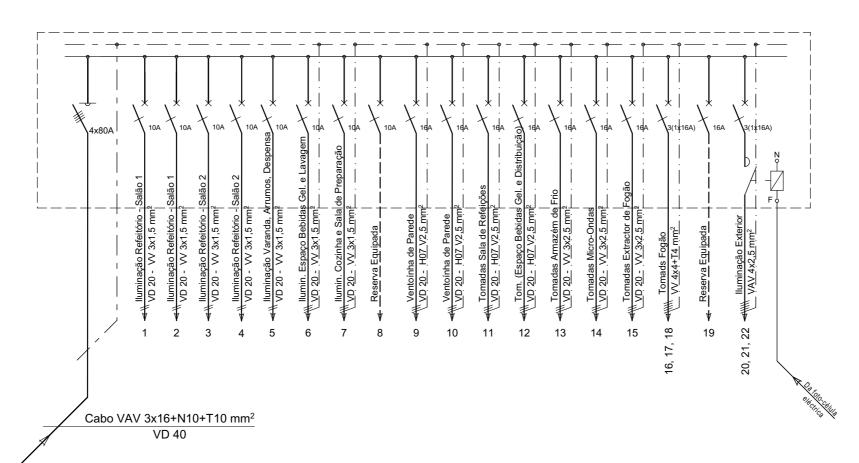
·			
Designação das alterações	Data	Verif.	

Desenho nº:

19/24

Peças Desenhadas de Electricidade

QEP - R



Do Armário de distribuição (X)

Quadro metálico de embeber na parede com espelho, porta e fecho Dono da obra:



Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP

Verificado por:

Títulos:

Projecto nº

Quadro Eléctrico QEP - R

DIM

Escala:	1:100
Folha:	A 3
Data:	07/07/2022

File: INHACA - COZINHA-REFEITÓRIO.pln

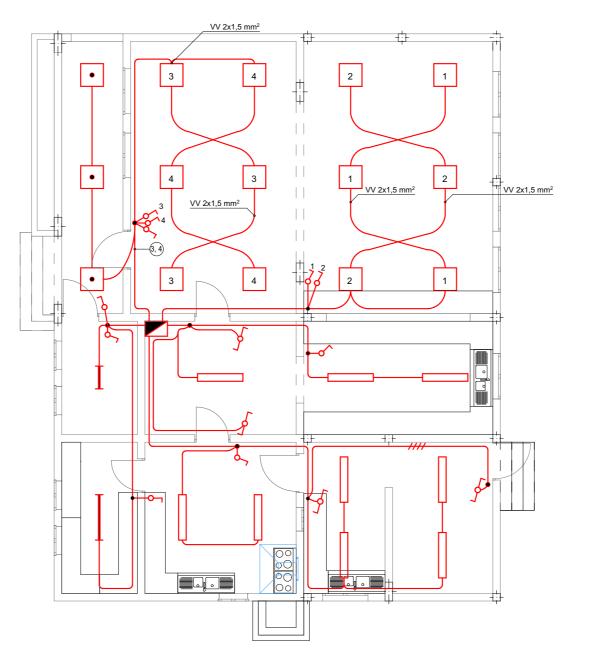
Designação das alterações	Data	Verif.

Desenho nº:

20/24

A.02.1





- Candeeiro fluorescente de encastrar no tecto 4x18W

- Candeeiro fluorescente saliente 4x18W

- Candeeiro fluorescente régua 1x18W

- Candeeiro fluorescente régua 1x36W

- Candeeiro fluorescente estanque 2x36W

- Interruptor simples 10A/220V

- Comutador de escada 10A/220V

- Caixa de Derivação Interior 80x80x40mm

UNIVERSIDADE E D U A R D O MONDLANE

Dono da obra:

Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP xxxxxxxxx

Verificado por:

Títulos:

Circuito de Iluminação Interior

 Escala:
 1:100

 Folha:
 A3

 Data:
 07/07/2022

 Projecto n°
 #Pln

File: INHACA - COZINHA-REFEITÓRIO.pln

Designação das alterações Data Verif.

Desenho nº:

21/24

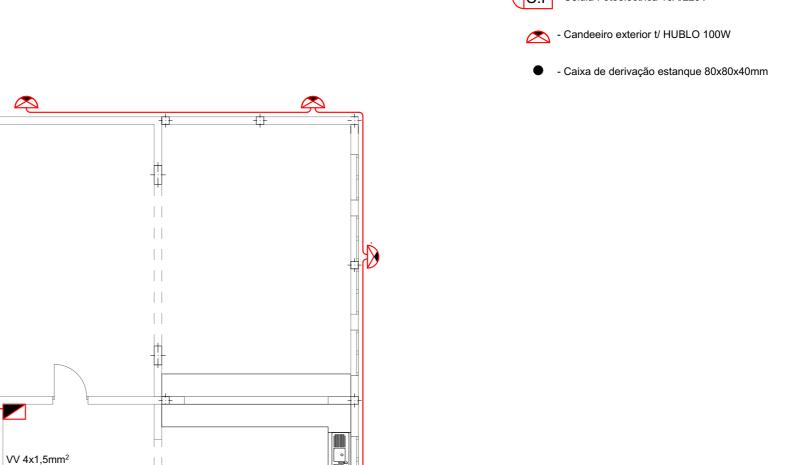
A.02.2



Circuito de Iluminação Interior

1:100

C.F - Célula Fotoeléctrica 16A/220V



20, 21, 22

C.F

Circuito de Iluminação Exterior 1:100

UNIVERSIDADE E D U A R D O MONDLANE

Obra

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP xxxxxxxxx

Verificado por:

Títulos:

Circuito de Iluminação Exterior

 Escala:
 1:100

 Folha:
 A3

 Data:
 07/07/2022

 Projecto n°
 #Pln

File: INHACA - COZINHA-REFEITÓRIO.pln

Designação das alterações

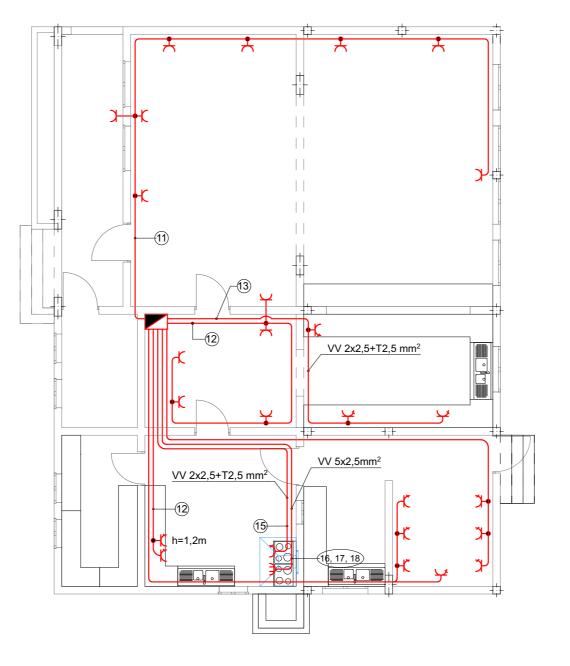
Data Verif.

Desenho nº:

22/₂₄

A.02.3





- Tomada de encastrar 2P+T; 220V/16A

- Tomada estanque 2P+T; 220V/16A

- Tomada estanque 3F+N+T; 400V/25A

UNIVERSIDADE E D U A R D O MONDLANE

Dono da obra:

Obra:

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP XXXXXXXX

Verificado por: DIM

Títulos:

Circuito de Tomadas

Escala:	1:100
Folha:	А3
Data:	07/07/2022
Projecto nº	#PIn

File: INHACA - COZINH)	A-REFEITC	RIO.pln
Designação das alterações	Data	Veri

alterações	Data	veri

Desenho nº:

1:100

23/24

A.02.4



Circuito de Tomadas

- Ventoínha de parede; 230V

- Caixa de aparelhagem c/ tomada 230V



Dono da obra:

Obra

Projecto de ampliação e reabilitação do Refeitório

EBMI-Inhaca

Fase:

Ante-projecto

Projectado por:

DIM, DPEP xxxxxxxxx

Verificado por:

Títulos:

Ventoínhas e Termo Acumuladores

File: INHACA - COZINHA-REFEITÓRIO.pln

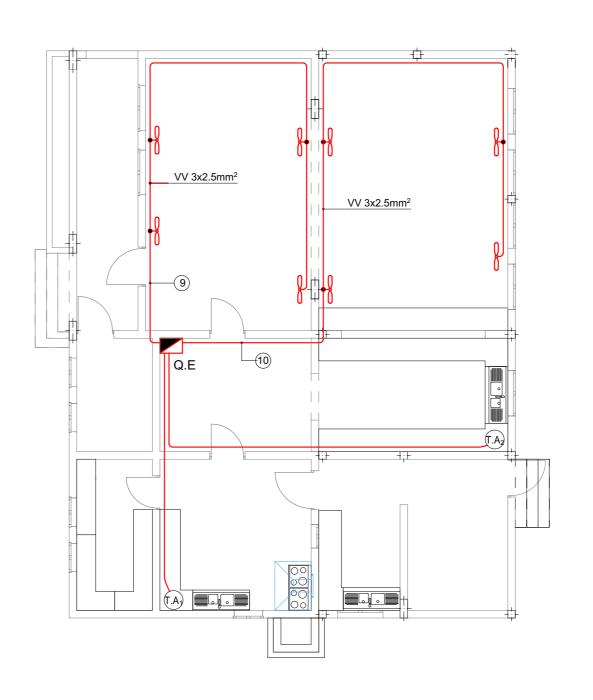
- 1			
	Designação das alterações	Data	Veri

Desenho nº:

24/₂₄

A.02.5





Ventoínhas e Termo Acumuladores

1:100

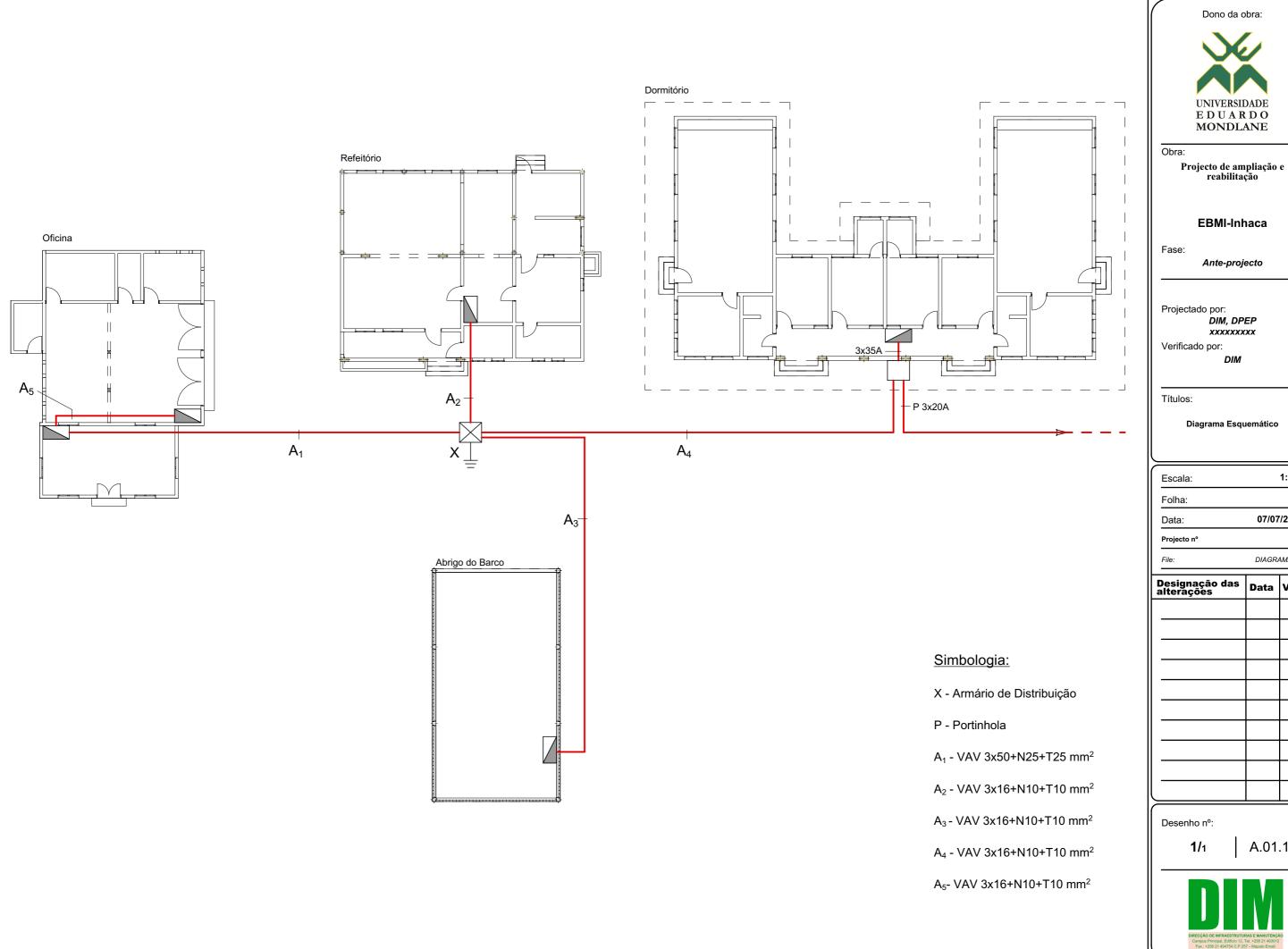




Diagrama Esquemático

1:100 А3 07/07/2022 DIAGRAMA.pln

-		<u> </u>
Designação das alterações	Data	Verif.

A.01.1

